

ÉTICA MÉDICA / BIOÉTICA

Ética estabelece um conjunto de regras de conduta e de postura a serem observadas para que o convívio em sociedade se dê de forma ordenada e justa.

Deontologia é um conjunto de regras e princípios que regem a conduta de um profissional, uma ciência que estuda os deveres de uma determinada profissão. O profissional brasileiro está sujeito a uma **deontologia** própria a regular o exercício de sua profissão conforme o Código de Ética de sua classe.

Bioética é a ética prática ou ética aplicada. Estuda as questões éticas relacionadas à vida das pessoas, desde seu nascimento, transcurso, até sua morte. Segundo a Encyclopedia of Bioethics, a bioética abarca a ética médica, porém estende-se muito além dos limites deontológicos.

“...a bioética é a procura de um comportamento responsável pelas pessoas que devem decidir tipos de tratamento e de pesquisa com relação à humanidade... A reflexão bioética pressupõe algumas questões humanas que não estão incluídas nos currículos universitários”.



: “... a reflexão ética obriga-nos a escolher. Obriga-nos a procurar, entre as várias soluções possíveis, quais são aquelas que correspondem não só a critérios de eficiência e de eficácia, ao equilíbrio entre custos e benefícios, mas sobretudo a exigências de prioridade, equidade, moralidade....”



*“O lidar com os limites entre a vida e a morte, com a tensão e o desconhecimento, com a ausência e o medo, com a culpa e o desespero, sentimentos tão próximos daqueles que, se tornam em algum momento **pacientes, familiares ou mesmo interlocutores profissionais das unidades de tratamento intensivo**, exige destes setores muito mais que **tecnologia**, muito mais que **medicamentos**, muito mais que **recursos humanos tecnicamente capacitados**, muito mais que **processos organizacionais e administrativos próximos da perfeição.....Exigeenfim um processo assistencial humanizado e humanizador enquanto instrumento claro e concreto de qualificação e bem estar do nosso meio”***.

O que entender por distanásia?

“O Dicionário Aurélio traz a seguinte conceituação:

"Morte lenta, ansiosa e com muito sofrimento". (neologismo) de origem grega. O prefixo grego dis tem o significado de "afastamento", portanto a distanásia significa prolongamento exagerado da morte de um paciente.

...Nesta conduta não se prolonga a vida propriamente dita, mas o processo de morrer.

No mundo europeu fala-se de "obstinação terapêutica;

Nos Estados Unidos de "futilidade médica" (medical futility)".

Léo Pessini

Camiliano Diretor do Instituto de Pastoral da Saúde e Bioética, Vice-Diretor Geral das Faculdades Integradas São Camilo e Capelão no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

*“Três missionários foram aprisionados por uma tribo de canibais, cujo chefe lhes ofereceu escolherem entre morte ou mamba (mamba é uma serpente africana peçonhenta. Sua picada inflige grande sofrimento antes da morte certa ou quase certa). Dois deles, sem saber do que se tratava, escolheram mamba e aprenderam da maneira mais cruel que mamba significava uma longa e torturante agonia, para só então morrer. Diante disso o terceiro missionário rogou pela morte logo, ao que o chefe respondeu-lhe: **"Morte você terá, mas primeiro um pouquinho de mamba"**.*

Não seria isso o que vem ocorrendo nos hospitais da modernidade? Como o missionário não sabia o que era mamba, por sua vez o público em geral e os profissionais da saúde em particular, desconhecem a existência e o significado do termo distanásia, praxe nos hospitais de hoje. Quanto mais de ponta for a instituição de saúde, tanto mais possível e sofisticada pode ser a distanásia”.

Léo Pessini

Camiliano Diretor do Instituto de Pastoral da Saúde e Bioética, Vice-Diretor Geral das Faculdades Integradas São Camilo e Capelão no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo